

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO

LEMOS, Sintyque

Resumo: Este presente trabalho traz uma caracterização do município de Arraial do Cabo – RJ, focalizando os aspectos socioeconômicos, os *royalties* e a atividade pesqueira em geral. Os dados apresentados foram obtidos através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, através do Diagnóstico Participativo do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (2012) e informações pesquisadas pela Daniela Kalikoski.

Palavras-chaves: Arraial do Cabo. Pesca



Fotografia 1 - Mulheres pescando camarão com rede na Praia de Tambaú em João Pessoa (PB).
Fonte: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=411078&view=detalhes>

Esta fotografia foi feita em 1957 por Tibor Jablonsky e possui o título: Mulheres pescando camarão com rede na Praia de Tambaú em João Pessoa (PB).

Ela pertence à Biblioteca do IBGE e está disponível em <http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=411078>.

Acesso em 12/09/2017 às 22h49min.

Coloquei esta foto como abertura da apresentação, pois considero que ela soma às discussões que estamos construindo aqui nesses dias, só que de um modo diferente: através da imagem. Sua relação é mais estreita com o tema do Seminário que com o objeto desta apresentação, a saber, uma caracterização do município de Arraial do Cabo.



Mapa 1 – Municípios que compõem a bacia de campos (RJ).
Fonte: PEA Pescarte.

Na geografia, um **cabo**, é uma massa de terra que se estende por um oceano ou mar. Como podemos ver neste mapa (Mapa 1), é em um cabo que o município de Arraial do Cabo se localiza. Justamente por isso recebeu este nome.

Conforme o censo do IBGE de 2010, Arraial do Cabo tinha uma população de 27.715 habitantes. E em 2014, possuía um PIB *per capita* de R\$38.823,84.

Em 2015, tinha 68.5% do seu orçamento proveniente de fontes externas (transferências do Estado e da União, além dos *royalties* do petróleo).

Com essa informação podemos verificar forte dependência deste município em relação a esses recursos.

Segundo Relatório do Diagnóstico Participativo do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (2012), dois temas foram apontados pelos pescadores como interferências em suas realidades:

1) **Ocupação do espaço físico (Porto do Forno): pescadores marítimos.**

O Porto do Forno possui uma estrutura bastante expressiva e sua relação com a indústria do petróleo e gás é forte, pois serve de base para navios que exploram petróleo

nas bacias de Campos e Santos – sua localização é, portanto, estratégica, pois Arraial do Cabo é o limite das duas bacias.

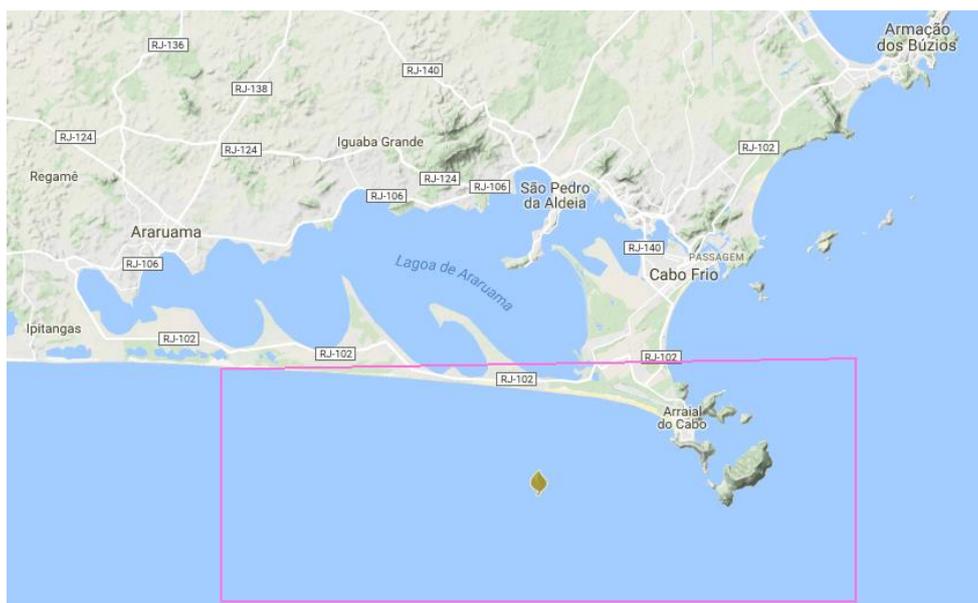
2) Ordenamento pesqueiro e fiscalização da pesca industrial na Lagoa de Araruama: pescadores de águas interiores.

Pois a Lagoa de Araruama é o principal pesqueiro do grupo ouvido.

“O ano de 2011 foi um marco para Arraial do Cabo, pois a região foi incluída na zona de produção principal de petróleo do Estado do Rio de Janeiro, passando a receber R\$ 3,5 milhões provenientes dos *royalties*, quando até então recebia cerca de R\$ 400 mil.”

“Outro marco para Arraial do Cabo, mas que não tem relação com a indústria petrolífera, foi a criação da RESEX Marinha de Arraial do Cabo, em 1997, com o objetivo de preservar a identidade cultural da pesca, assim como garantir o uso racional e sustentável dos recursos pesqueiros na região.”

Segundo o SNUC (SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO) - lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2000: “A Reserva Extrativista é uma área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade.”



Mapa 2 - Fonte: Instituto Socioambiental <https://uc.socioambiental.org/mapa>

Segundo dados do Censo Pescarte, Arraial do Cabo possui 6 comunidades pesqueiras, são elas: Figueira, Monte Alto, Praia dos Anjos, Praia do Pontal, Praia Grande e Prainha.

Neste município o questionário do Censo PESCARTE foi respondido por 389 respondentes principais, dentre os quais 345 homens (89%) e 44 mulheres (11%).

Ainda segundo o Censo Pescarte, destes 389 respondentes principais, 65% são casados – casados no civil e/ou na igreja ou vivem em regime de união consensual - e 35% não-casados (solteiros, divorciados, separados, desquitados ou viúvos).

Católicos correspondem a 45,9% e evangélicos a 39,2%.

85,3% são naturais do estado do Rio de Janeiro, sendo 35,3% nasceram no próprio município.

De acordo com JENTOFT (2003 *apud* SEIXAS *et al*, 2011, p.23), “Gestão compartilhada é um processo que envolve participação dos usuários dos recursos nas tomadas de decisão regulatórias, compartilhamento de poder e responsabilidades, e parcerias entre representantes de grupos de usuários, agências governamentais, instituições de pesquisa, e outros atores sociais”.

GESTÃO COMPARTILHADA DO USO DE RECURSOS PESQUEIROS NO BRASIL: ELEMENTOS PARA UM PROGRAMA NACIONAL (SEIXAS *et al*, 2011).

- A oficina “Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros no Brasil.”
- Fatores impulsionadores e as dificuldades enfrentadas na gestão compartilhada na ResexMar de Arraial do Cabo:

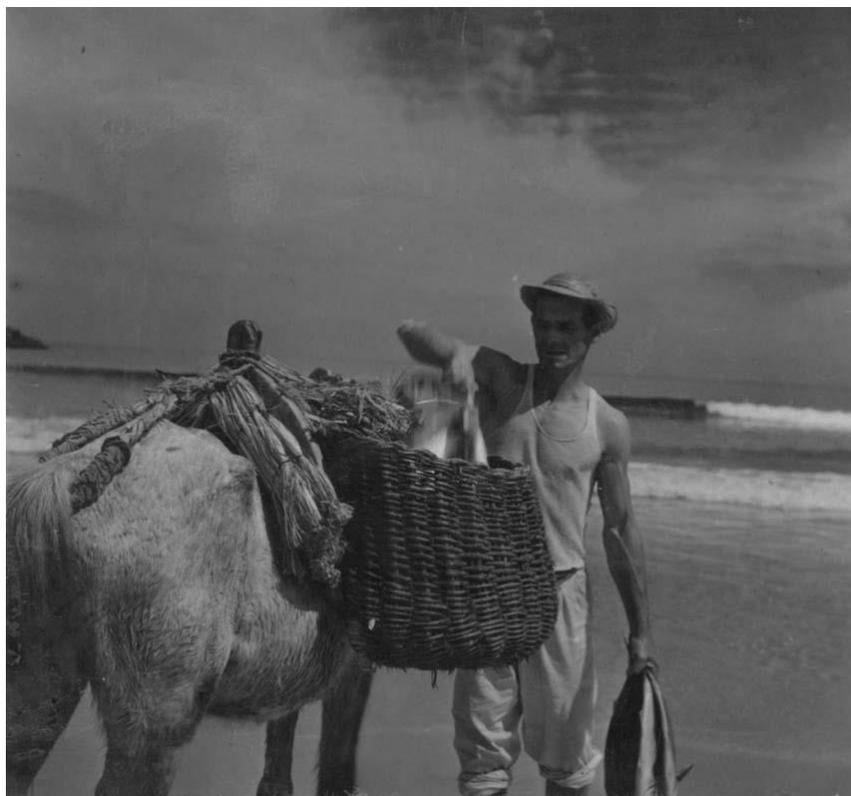
Fatores que favoreceram na gestão compartilhada:

- Aumento da organização e capacitação das comunidades e suas instituições;
- Existência de um espaço de negociação que reúne os diversos interesses envolvidos na pesca ou recursos naturais em geral;
- Envolvimento das principais instituições atuantes na área.

Dificuldades enfrentadas na gestão compartilhada:

- Fiscalização deficiente e/ou injusta;
- Presença de conflitos entre os diferentes grupos de interesse;
- Incongruência entre as políticas e instituições atuantes e a dinâmica dos recursos pesqueiros;
- Conciliar os interesses dos diversos grupos de usuários.

Finalizo a apresentação também com uma fotografia, esta foi feita em Cabo Frio na área de Arraial do Cabo e é um pescador transportando peixes. Ela também pertence à Biblioteca do IBGE.



Fotografia 2 – Cabo Frio, na área de Arraial do Cabo: pescador, transportando peixes (RJ).
Fonte: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=418580&view=detalhes>